

CERTEZAS E INCERTEZAS

NO INÍCIO DE UMA NOVA DÉCADA



Manuel dos Santos Gomes
Presidente da CONFAGRI

A década que estamos a iniciar, no que ao futuro do sector agrícola diz respeito, apresenta-se plena de indefinições e incertezas.

Destacamos algumas:

- ▶ Que nova PAC vamos ter? Que montantes iremos dispor? Que novas medidas vão ser aplicadas em Portugal? Conseguiremos convergir com a Europa? Conseguiremos travar o contínuo abandono dos territórios rurais?
- ▶ Alterações Climáticas: Portugal é apontado como um dos países europeus que será mais afetado e, a nível sectorial, a agricultura será um dos sectores mais vulneráveis. Qual será a real dimensão dos impactos das alterações climáticas nos próximos anos? As medidas de prevenção e mitigação preconizadas são viáveis e eficazes?
- ▶ Qual a evolução dos mercados agroalimentares? E das escolhas dos consumidores?

A este conjunto de incertezas (a que poderíamos adicionar um extenso rol de muitas outras), podemos contrapor algumas, poucas, certezas:

- ▶ A de que as indefinições, ameaças ou desafios atrás referidos, exigem muito discernimento nas nossas escolhas, recursos avultados e capacidade de agir;
- ▶ Exigem também muita cooperação entre os diversos atores do sector agrícola;
- ▶ Exigem ainda, redes de organizações agrícolas fortes e bem dimensionadas, designadamente de Cooperativas agroalimentares – capazes de acrescentar valor à produção primária e de apoiar os agricultores na introdução de práticas inovadoras.

É justamente com este conjunto de certezas que a CONFAGRI define o seu rumo, para, em estreita cooperação com o seu universo de organizações associadas, enfrentar as incertezas deste início de década. ●



“Para enfrentar os desafios da nova década são necessárias redes de organizações agrícolas fortes e dimensionadas, designadamente de Cooperativas agroalimentares – capazes de acrescentar valor à produção primária e de apoiar os agricultores na introdução de práticas inovadoras”.